

6

Conclusão

A análise realizada neste trabalho mostrou como as condições de identificação do ERPT podem ser extremamente restritivas: a correta especificação da curva de oferta do produtor e a ausência de choques nela podem ser hipóteses bastante difíceis de se defender. Na falta delas, os procedimentos de estimação aplicáveis podem envolver hipóteses contestáveis necessárias à identificação do SVAR ou depender da qualidade de instrumentos de diversas variáveis. Em particular, caso seja necessário estimar um SVAR para recuperar o ERPT e a finalidade dessa estimação seja a previsão, provavelmente será uma melhor alternativa usar para esse fim diretamente o VAR estimado, evitando acúmulo de erros decorrentes da recuperação dos parâmetros estruturais da economia. Diante do problema de identificação, a evidência sobre a incompletude e sobre a queda do ERPT torna-se controversa.

Mas não bastasse a dificuldade em estimar adequadamente este coeficiente, a sua capacidade de informar a dinâmica dos preços dado um movimento da taxa de câmbio é bastante questionável. Mesmo conhecendo o ERPT estrutural da economia, no modelo aqui apresentado não era possível sequer prever a direção do movimento de preços (se aumento ou queda) diante de uma apreciação ou depreciação cambial: qualquer resultado era possível dependendo da origem do choque econômico.

Sendo assim, a estratégia de estimação do ERPT para a compreensão dos mecanismos de transmissão internacional de choques pode não ser a melhor disponível: além de potencialmente complexa, seus resultados são questionáveis. A análise a partir de um modelo de mercados completos, com PTM em LCP e choques de produtividade é bastante ilustrativa, mas não exaustiva deste ponto. A simulação de modelos com um maior número de choques e setores, para que possam ser testadas mais formas reduzidas para equações de oferta, pode ajudar a ilustrar este argumento. Além disso, a análise com modelos que incorporem estoques de capital, precificação usando PCP (ou moeda endógena), mercados incompletos e choques de outras naturezas pode ajudar a trazer novos olhares e reflexões para esta discussão.

Mas vale notar que, condicional à origem do choque causador do movi-

mento das variáveis do sistema, o ERPT pode ser um bom guia da variação de preços. Além disso, esses resultados sugerem que poderia ser muito vantajoso aprimorar formas alternativas de identificação do ERPT, como o método dos momentos indiretos (via função de resposta ao impulso), a estimação bayesiana de modelos DSGE ou mesmo a estimação de modelos DSGE-VAR.